**ENQUADRAMENTO DE CLASSE DE CAPACIDADE DE USO DO SOLO NO SÍTIO BOA ESPERANÇA (OURO FINO - MG)**

Autores: Marianna Stella Zibordi; Luis Guilherme dos Santos Almeida; Henrique Staut; Luiz Felipe Gabriel De Almeida.

Área do conhecimento: Ciências Agrárias

Engenharia Agronômica - UniPinhal

Email do autor correspondente: prof.marianna.zibordi@unipinhal.edu.br

**RESUMO**

A gestão ambiental presente no agronegócio deve conduzir a produção com boas práticas, buscando a sustentabilidade e reduzindo os impactos ambientais negativos. O uso adequado do solo é um fator muito importante na busca da sustentabilidade. O objetivo deste trabalho é apresentar a propriedade Sítio Boa Esperança, realizar o enquadramento da classe de capacidade de uso do solo (*Software* CATI) e apresentar propostas de melhoria para o sistema produtivo. O Sítio Boa Esperança, localizado no município de Ouro Fino (MG), é classificado como um minifúndio, com menos de 1 módulo fiscal. Possui área total de 4,48 hectares, sendo 4,0 hectares aproveitáveis com cafeicultura, 0,3 hectares com benfeitorias e 0,2 hectares com Área de Proteção Permanente. O solo da propriedade, de acordo com a classificação do sistema da CATI, corresponde à classe III. É um solo cultivável com problemas de conservação, risco de erosão e com limitações de uso, podendo apresentar baixa fertilidade, profundidade moderada, permeabilidade do perfil lenta, pedregosidade de até 10% e muito baixo o risco de inundação. São áreas que podem ser utilizadas por culturas anuais, perenes, pastagens, reflorestamento e vida silvestre, ou também por cultivo intensivo. Considerando-se o manejo adotado atualmente, as práticas conservacionistas encontram-se em situação de média criticidade (amarela), necessitando, portanto, de ações para incorporação de tecnologias disponíveis, com vistas a alcançar nível de excelência. Conforme proposto pelo *software*, a propriedade pode realizar alguns manejos conservacionistas como a implementação de terraços quando for observado escoamento superficial de água. O cultivo em nível, a calagem e adubação já são realizados. Porém, busca-se melhorar as condições da matéria orgânica no solo e manter a cobertura vegetal principalmente nas entrelinhas ou futuramente fazer consorcio com uma cultura que seja adubo verde e até mesmo utilizar a compostagem dos resíduos orgânicos para o aumento dessa matéria orgânica.

**Palavras-chave:** agricultura; conservação; gestão ambiental; solo.